

Universidade São Judas Tadeu Butantã

Gestão e qualidade de software - CCP1AN-BUE1-6507138

Guilherme de Camargo Leite Eubank Pereira - 822142574 - 822142574@ulife.com.br

Guilherme Farias Menoci - 822135941 - 822135941@ulife.com.br

João Henrique Bezerra dos Santos RA: 821141558 - 821141558@ulife.com.br

São Paulo 2024

Resumo

23 Métricas de Desenvolvimento de Software - Computer

Weekly: Este artigo detalha métricas críticas para monitorar o desenvolvimento de software, ajudando a garantir qualidade e eficiência em projetos. Entre as métricas, destaca-se a produtividade, medida pela velocidade ou número de funcionalidades entregues em um período. Qualidade de código, que avalia bugs e defeitos encontrados, e complexidade ciclomática, que indica a complexidade do software, são também fundamentais. O engajamento do usuário é analisado por métricas como retenção de usuários e taxa de adoção, refletindo a satisfação e aderência ao software. A eficiência da equipe pode ser monitorada através da *velocidade de entrega*, essencial em metodologias ágeis, e a *taxa de erros* durante testes e após lançamento identifica áreas para aprimoramento. Para controle de custos, métricas como custo por funcionalidade ajudam a identificar gastos excessivos, enquanto revisões de código aumentam a qualidade da produção. Medir a satisfação dos desenvolvedores é outra prática mencionada, pois impacta diretamente na produtividade da equipe e na qualidade do projeto.

Guia de Métricas de Software - Finep: O Guia da Finep é um manual detalhado sobre uso de métricas e cálculos de pontos de função para medir o tamanho funcional do software, aplicável em diversas fases de um projeto. Ele orienta como medir e comparar diferentes projetos, ajudando a definir custos e prazos com maior precisão. A técnica de pontos de função analisa funções sob a perspectiva do usuário, permitindo cálculos padronizados de esforço e produtividade, que podem ser aplicados em desenvolvimento e manutenção. Também aborda contratos, explicando como métricas podem alinhar expectativas de clientes e fornecedores, e como monitorar o cumprimento das metas estabelecidas. O guia enfatiza a importância da transparência nas medições para evitar custos inesperados e apoiar auditorias e

controle de qualidade. Outro ponto relevante é a padronização para tornar comparáveis diferentes projetos de software, o que facilita a análise de desempenho e a definição de benchmarks para avaliações futuras. Para projetos de grande escala, a medição de pontos de função é essencial na estimativa de recursos e esforços, otimizando o planejamento de longo prazo.

Roteiro de Métricas do SISP - Governo Digital: Este documento define uma metodologia para medir software público, focando em pontos de função para avaliar as funcionalidades sob a ótica do usuário. Ele busca uma padronização que permita consistência e transparência nas medições de software em setores governamentais, essenciais para manter o controle de qualidade e evitar custos desnecessários em contratações públicas. O roteiro é baseado em normas nacionais e internacionais, promovendo confiabilidade nas métricas usadas para planejamento e acompanhamento de projetos. Ao definir métricas padrão, o SISP facilita a comparação entre diferentes sistemas, promovendo eficiência e controle em soluções de TI governamentais. Também orienta a aplicação das métricas ao longo do ciclo de vida do software, com especial atenção à avaliação de desempenho e retorno sobre o investimento (ROI). A padronização de medições melhora a comunicação entre diferentes órgãos e auxilia no planejamento de atualização e manutenção dos sistemas. Por fim, é importante ter relatórios claros e bem documentados para auditorias.